

Rucard: porque enfrentar fila pra comer, ninguém merece!

A USP implementou, entre o fim de 2016 e o início de 2017, o sistema conhecido por Rucard, visando facilitar a vida das pessoas que utilizam frequentemente os restaurantes da universidade. O acesso ao Rucard é feito pelo Uspdigital, portal que centraliza o acesso a todos os sistemas USP atualmente “no ar”.

Previamente ao Rucard, alunos e funcionários USP deveriam se dirigir ao posto de recarga de créditos de sua preferência, para realizar a recarga de créditos em seu cartão USP. O pagamento era feito exclusivamente em dinheiro, e devido à escassez de postos de recarga era comum a formação de filas. Com isso, problemas como não ter dinheiro para comprar créditos e longos tempos de espera eram comuns. Além disso, sem um controle confiável de créditos para os usuários, era difícil saber ao certo quantos créditos uma pessoa tinha em seu cartão USP. Os únicos locais onde era possível ver quantos créditos um cartão possui são os postos de controle de entrada dos restaurantes USP, onde os computadores de acesso exibem a ficha do dono do cartão lido. No entanto, uma pessoa sem créditos poderia esperar um bom tempo na fila, para então descobrir que não tem créditos para entrar no restaurante, e possivelmente perder a refeição.

O Rucard permite que alunos e funcionários USP consultem o saldo de créditos de seus cartões USP, além de poder comprar créditos *online*. A compra é feita exclusivamente via boleto bancário, no entanto já permite que os créditos possam ser pagos com cartão, o que elimina a necessidade de dinheiro em espécie. Além disso, uma compra pode muito bem ser feita sem sair de casa, dado que hoje em dia boletos também podem ser pagos *online*.

Perguntas:

- 1) Considerando o esquema de funcionamento antigo para a compra de créditos, faça o modelo *as-is* para entrar num restaurante USP.
- 2) Considerando o cenário da pergunta anterior, faça também o modelo *as-is* para comprar créditos no cartão USP. Relacione os dois modelos, identificando todos os processos onde ambos modelos se comunicam.
- 3) Já sabemos que os modelos *to-be* das questões anteriores excluem algumas possibilidades, e tornam os processos mais simples. É possível unificar ambos os processos em um só? Se sim, explique como você idealizou essa possibilidade.